

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

n.º 19

Ano X Director da Redacção:
João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE
Domingo, 24 de Abril de 1910

Gerente da empresa:
José Gomes de Nascimento

Nº 208

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos aos ouras assinantes e anunciantes deste periódico que:

as respectivas cobranças proceder-se-ão sempre imediatamente à entrega da primeira edição de cada mês.

Na reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerência ou da direcção, só serão entendidas quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente no gerente ou no director do "Exemplo".

ASSIGNATURAS:

| | |
|---------------------|--------|
| Ano | 104000 |
| Semestre | 54000 |
| Mes | 18000 |
| Número avulso | 9300 |

ESSCRIPTORIO

Rua Demetrio Ribeiro n.º 177
(antiga da Varadaria)

CONDOMINIO LACUSTRE

Esta terra vai tomando área de quem vive, de quem faz literatura, política, música, indústria, teatro, etc. Já vai perdendo a casca velha, que a vida províncias de mero seculo e dois decimos de Império nos egava, até ainda estes dias de repulcianismo... serio e patriótico.

Perdemos, benovos leitores, este patriótico vai por conta dos orgãos oficiais tão demolidos hoje, que nem se parecem mais com aqueles que eram, lá pelo tempo da propriedade.

Hoje dizem os velhos republicanos que se deve fazer nova propaganda dentro da própria república; enfim, tempos e homens mudaram.

Em terra está ficando divaricada. Hoje dia temos a questão Monteiro Lopes, que interessou seriamente a nação; posso em foco dizer a questão Hermes — Ruy; agora é o condômino da lagoa Mirim, o qual equilibra o Rio Branco, quem está em evidencia.

Apegar de sua escaia, ser uma destas personalidades a quem o desabafos dos séculos não consegue apagar da memória das gerações sucessivas, por que o seu nome faz parte das hereditariedades físicas e morais que os pais transmitiram aos filhos; apesar de sua escaia já estar por completo no coração de todos os brasileiros, que o estimam como os ingleses estimavam a Cromwell, os franceses a Colbert e os alemanhes a Blamarcot, apesar disso parece que desta vez sua escaia não mereceu o apoio imediato, direto de seus patrícios que o ouvem com o mesmo reverencie com que os hindus ouvem os seus rajarás.

Depois que os belzequins desta ultima jornada eleitoral que a nação assistiu e ainda assiste, se recolheram para trás dos repescões dos convenientes, ainda oitando o rosto indignado do povo, a ver si nela havia um pouco de poder nacional, do revolta pola comédia inunda que se acabava de levar, falava-se que o trabalho de sua escaia não seria aprovado e julgado pela representação nacional, porque sua ex. divergir à imprudencia de lhe pronunciar sem as ressuas precisas, a respeito de coisas que os chefes políticos não o tinham autorizado.

Apegar disto tudo a Câmara dos deputados acaba de aprovar o tratado, com uma maioria esmagadora.

Pouco nos importa saber o fim a que quer chegar o barão; si nello ha alguma causa que prevê futuro, si ha política internacional, si quer dar uma lição de desprendimento nunca visto, ou si está plananudo intendo a coroa so. uruguiano, para chegar a um alto premeditado.

Estas hipóteses quem as faz é o grande público, o que paga o imposto que sustenta os países da Europa é um raciocínio se vê, de quem não está ao par da história.

Para muitos o tratado é um presente que o Brasil faz ao Uruguai; para outros, um favor, este diz que

o território em questão era nosso; que foi um ganhado do barão; aquelle, mais severo, diz que é o fraudeamento do território nacional, em suma que estamos dando terra.

Portém o barão que comprendeu o que quer dizer território nacional e patria, que sabe como os países se formaram e se formam, quer dar a entender, aos próprios governos, que isso que chamam "tratado" é feito do mesmo modo que o ladrão propriamente dito forma o seu patrimônio.

De que modo se apoderaram os ladrões da América?

Não foi matando os naturaes do logar, roubando-os, escravizando-os? O embuste e o assassinato? Não trocavam aventuras, ouro, diamantes e outros minérios por missangas, que por sua vez eram roubadas aos naturaes da India? Não iam pouco a pouco penetrando nas tabas dos selvagens, embrulhando-as de que de viam obedecer em nome de Deus, que lá estava dependurado, num madeiro, no topo dos mastros ou dezenhado nas relas enfunadas?

(Christiano Peltiermann)
(Continua)

UM CANO HORRIVEL

Extrahimos do "Correio da Manhã" de Rio:

"O desembargador Estêvão Torriço residia com sua família na casa da rua Marina n.º 2, em Santa Thereza, onde, há pouco tempo, talceceu sua sogra, a baronesa de Fonseca, resolvendo, por este motivo, mudar de residência. Conseguindo a chave da casa em que ora reside a citada família, foi combinada a mudança, que se realizou na semana anterior à Semana Santa.

A espota do desembargador Torriço, espontâneo de que este a andasse atraircando com certa senhora das suas relações, o temendo fossem dadas de presente a essa senhora algumas joias da baronesa, que o desembargador tinha na gaveta de um móvel, tirou-as de lá, guardando em outro lugar. A falta das joias foi logo notado pelo desembargador, que indagou de sua esposa, tratada na intimidade por Sônia, se havia tirado sua gaveta algumas objectos, ao que Sônia respondeu negativamente.

Recebendo tal resposta o desembargador procurou o bacharel Ataíde Corrêa Dutra, delegado do 18º distrito, pedindo-lhe fizesse sindicâncias, pois, durante a sua mudança, para Copacabana, lhe haviam sido furtadas joias do subvalor, supelando elle, das criações de casa, entre as quais estava a costeira Francelina Rita de Conceição.

Esta não torna ainda para Copacabana. Ficará na casa da rua Marina para guardar algumas móveis e os animais domésticos, que não haviam sido ainda levados para a nova residência.

Um a um foram chamados à delegacia todos os criados, os carregadores e demais trabalhadores que haviam tomado parte na mudança, negando todos a autoria do delito.

Por ultimo mandou o delegado Corrêa Dutra procurar a criada Francelina, que, como se disse acima, ainda estava em casa da rua Marina.

Ali chegou um agente, na manhã de 19 de deste mês, e perguntou pelo desembargador. Este mandou-o entrar, e disse à cozinheira:

Francelina, eu vou mandar revisar as tuas malas, porque foram roubadasumas joias de dr. Sônia e o delegado quer descobrir quem é o ladrão.

Consciente da sua inocência, a rapariga entregou ao agente as chaves das suas malas, que foram revistadas, não dando essa busca o mínimo resultado. Apegar disso, o delegado convidiu a ir a delegacia, acompanhando o agente.

Na delegacia procurou o bacharel Corrêa Dutra, por todos os meios possíveis, arrancar da cosinheira a confissão do furto. Depois entrou de imediato de que devia confessar, mesmo que não houvesse delinquido, pois assim conseguiria livrar-se de maiores ameaças. A nada atendeu Francelina, pela simples razão de não haver cometido o delito, cuja confissão lhe queriam arrancar. Nessa luta lutou o delegado Corrêa Dutra até terceira-feira da Semana Santa.

Vendo que nada conseguia pela sua manha, o bacharel Corrêa Dutra resolveu lançar mão de violencia para obrigar a Francelina a confessar a autoria do furto imaginoso.

No dia citado chegou aquelle delegado à sua repartição pouco antes do meio-dia, e logo foi entendendo com a sua vítima, aconselhando-a mais uma vez a falar. Sendo ainda desatendido, o delegado levou a pobre mulher para uma dependência da sua delegacia e meteu-a na camisa de força.

Com os músculos retorcidos por esse humilhante apparelho, sentindo as primeiras dores do seu supplicio, Francelina esperou que o misto ficasse por ali.

Tal não se deu, porém.

O delegado que é um tipo perfeito de malvado, de covarde, mandou buscar uma espada, e, enquanto não chegava a arma pediu, esboçando a desgraça, Francelina, deu-lhe muros, e puchou-lhe as orelhas ate ferida.

Vindo a espada, o carrrasco de pergaminho deu com ella uma porção de pancadas na cabeça de Francelina, só se detendo na sua fúria quando viu a sua vítima cair sem sentidos. Após tão inumano procedimento, mandou o dr. Corrêa Dutra entrar um filho da sua vítima, e no

auge do despudor, mostrou-lhe a infeliz velha no miserável estado em que se achava. O filho de Francelina velou quidir-se-nos de que vira, e como nos reclamasssem contra a torpeza de tal ação, o bacharel Corrêa Dutra ameaçou o menino de polvo no batedor. Enquanto isso se dava, um rapaz de nome Renato, que desembaraçava os móveis, para a mudança do dr. Torriço, procurou a esposa desse e disse lhe:

"Eu estou chamado para depor no caso de furto das suas joias, mas não me apresente a polícia sem ver todos os seus móveis, a polícia está usando de violencia e eu não me arrisco a um grande desgosto sem saber se esse furto é ou não uma burla."

Ante isso, dr. Sônia confessou tudo, mostrando, não só a Renato, como ao desembargador e demais pessoas da casa as lulas rochedas.

Nada, porém, pode mais evitar que Francelina fosse vítima da covardia do bacharel Corrêa Dutra, a quem, no mesmo dia fol comunicada a descoberta das joias, mantendo elle ainda presa Francelina de Conceição até no dia seguinte.

Francelina constitui seu advogado o dr. Evaristo de Moraes, e vai agir contra o delegado Corrêa Dutra e contra o desembargador Torriço.

D'aqui e... d'alem

COMPANHIA GYMNASTICA

Continua a deliciar ao publico, com grande sucesso a companhia gymnastica que ora nos visita.

PROCESOS CRIME

Perante o dr. Aurelio Junior, tem continuado o interrogatorio das testemunhas dos processos de Francisco de Nascimento, Oscar José Maria e Francelina Almeida, acusados respectivamente pelos crimes de furto, intentos leves e desforramento.

COMPANHIA

Ja estreou no Theatro S. Pedro a companhia de operetas, italiana La- boz.

AGIOTAGEM

O sr. Delegado Fiscal baixou portaria proibindo a entrada, na Repartição, de agiotas.

E digna de elogios semelhante medida.

CONCORRENCIA

Ja está sendo publicado editais, com o prazo de 60 dias, chamando concorrentes para a construção do edifício destinado ao correio e Telegrápho.

FALLECIMENTO

Faleceu em Lisboa o literato João Alfredo aquilina da Republica.

AO PROGRESO

A loja de fazendas, situada a rua João Alfredo aquilina da Republica foi roubada por audaciosos galunes na importância de 5.000.000!!

BARBARIDADE

No município de Alegrete, uma mulher deu a luz, e com muita felicidade, a três crianças, bem desenvolvidas e fortes.

As duas primeiras, do sexo masculino nasceram vivas, morrendo a terceira, que era do sexo feminino.

A mãe, bem como, as duas crianças sobreviventes, não passaram bem de saúde.

VIAGEM

A fim de adquirir machinismos modernos para a sua importante fabrica de cerveja, seguiu para a Europa o nosso prezado amigo Carlos Bopp estimado industrialista de nossa praça.

A construção do edifício para a localização desses machinismos, já foi iniciada.

CASAMENTO

Consorte-se na proxima quarta-feira, civilmente o jovem Olavo Bento Gomes,funcionário do Telegrápho Federal com a distincta senhorinha Maria da Glória de Meneses Godinho.

Testemunharão o acto por parte do nobre o nosso amigo Clemente Gonçalves de Oliveira e sua esposa e por parte da noiva o nosso amigo Tenente Miguel Rodrigues Branco e sua esposa.

CONTRACTOS DE CASAMENTO

Contractou casamento com a galante senhorita Josephina da Fontoura Ludgero, irmã do sr. Gilberto da Fontoura Ludgero, funcionário dos correios o nosso amigo Antonio Ribeiro da Silva, guarda da Alfândega.

A este nosso amigo bem como a sua exa. noiva, damos os nossos parabéns.

A distincta senhorinha Hermínia Pires de Oliveira, contractou casamento com o apreciado moço José Antônio Bahia.

A tão distinto par as nossas felicitações.

Que bebida prefere toda a gente?

"A cerveja de Bopp, marca Oriente."

"E qual é a que dizes a seu rival?"

"E Bopp perde dupla. Comercial?"

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engravataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1^ª ORDEM

Qualquer despesa de 200 réis, dará direito a uma cantella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400000!!

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Quereis beber boa cerveja?

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial
fabricadas por
Bopp Irmãos.

MUTUA
Rio-Grandense

Caixa de economias
e
formação de pecúlios
com
Sorteios e dotes

Capital de Fundado
Rs. 50.000.000
Capital progressivo
Rs. 1.000.000.000

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Atores do Café America com frente
para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Pegam prospectos e informações
à Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se 5000 por mês e tem-se
direito a um prémio de 5000000, ex-
cluído em sorteio. A contribuição de
4000 é durante 10 anos e no seu
descurso entrarão em sorteio, mensal-
mente, todos os sócios quites e o prémio
de receber o prémio de 5000000,
em sorteio. O sócio que não for pre-
miado durante 10 anos e tiver sido
pontual receberá todas as mensalidades
que houver pago.

Acha-se alerta, restando prazos nume-
ros a preencher à 1^ª série desta Caixa.

Caixa de doçaria

Pagam-se 5000 por mês durante 10
anos, findo os quais terá o direito
de sortear-se o prémio de 5000000, se
não tiver feito 10 anos e no seu
descurso entrarão em sorteio, mensal-
mente, todos os sócios quites e o prémio
de receber o prémio de 5000000,
em sorteio. Esta Caixa distribuirá anualmente
de um a dois prémios de 500 mil réis
em dinheiro aos seus associados quites.

Esta é a preencher-a à 1^ª série da
CAIXA DE DOÇARIA, devendo os interessados
enviar suas pedidas sem demora à
sede social, ou aos agentes para termos
preferencia.

A Diretoria e Conselho Fiscal, con-
postos de capitalistas, comerciantes,
industrialistas, engenheiros e proprie-
tários, dão garantia para os sócios mu-
ltitudo confiáveis, que, além de terem
a certeza de que os seus interesses
matam, estão confiados no cuidado de
competentes, tem mais a segurança de
ter o depósito feito em uma caixa ga-
rantiada como é a do Banco da So-
ciedade Brasiliense (Banco Brasil) / do
Deutschland (Banco Alemão), quando
não estiver empregado em negócios
de maior rendimento.

Cerveja a 200 Réis,
só no popular Baratilho
Costa Junior
sita à
rua Cor. Fernando Machado
nº. 166 (canto do Lyceu).

Aproxima-se a estação calida

Quereis refrigerar-vos com um
Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense
marca Victoria,
cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas ca-
nas que negociam com este artigo.

Fábrica:

Rua Venâncio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

J. F. Miranda
Telephones "SANTO" 503

Recededor dos melhores vinhos portugueses. Ferragens,
tintas, louças, cal, cimento etc. etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,
lampões, talhas, moringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

↔ ↔ ↔

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

Padaria Progresso

Recomendamos a nossa respeitável fre-
gueira que em nosso Estabelecimento encon-
trar-se-á sempre todas qualidades, de Biscoitos:
Váguo, doce, e outras qualidades. Con-
cernente a este ramo de negocio como especia-
lidades as Bolachinhas americanas e os afama-
dos Mignons.

Americo & Comp.
28 - Rua Clara - 23

A casa Club

de
SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de anéis profissionais e em
cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços máximos.

Ninguem vende ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-
cernente a
photographia
e a
pintura.

● Tinturaria Popular ●
de Felippe Ferlauto

835 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 835

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fardas,
fitas, tapetes, pêlegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e
perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

E' esta a única casa que oferece completa garantia para a ex-
ecução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com per-
sonal habilizado. Não tem mão tempo para a entrega de seus trabalhos
no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéos. Concerta-se roupa de homem.
Especialidade da Casa: Lavagem de flanelas brancas e kaki, sem
alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se
sob medida.

A Tinturaria Popular é a única no seu gênero em perfeição
de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de
produzir.

Alfaiateria

de
Candido A. de Lima

Rua Andrade Neves n. 103 (miga na Rua)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de chemi-
ras estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho con-
cernente a este ramo de negocio.

PONTO ALEGRE.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitária, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

— 218 — Rua Marechal Floriano — 218. —

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no armazem de mantimentos de A. Maisonnave & Cia. à ruas dos Andradas 307 e 309.

Vende-se:

1 kilo à 1300
5 kilos à 4200

Clichés
Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem as ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «diligencia» que chega a Porto Alegre às segundas e sextas feiras, e saí às terças e sábados, às 8 horas da manhã, do ponto de partida, à esquina da rua Conceição e Campo da Redenção.

Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado público desta capital, está situado na esquina entre o açoquão Provenzano e a banca n. 43.

A N. 1 está fazendo já a alguma coisa mais... pois teve já uma variedade de ervas medicinais considerável, já pelo certame da Exposição Nacional.

Ó tem ella à venda, muito e muito maior variedade de ervas medicinais, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mal de paix, mandarim, etc., óleo de capivara, óros de azevache, e outros; banhas de jecaré de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se também a herba chamada *trez fadilhas* contra as gotas militares. Uma rata contra a tereira, ór de dentes, e do saboroso turíbulo vermelho e aromático contra o syphilis.

Mercado Públco

M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS“



de José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estolaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás famílias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quais um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicílios e transporte de cargas, pôdo ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com
oficina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em
deposito ou
aprompta por en-
commenda Mau-
soleos, tumulos,
pedra para epitaphios, urnas,
pedras para mobilia.



Ornamentos pa-
ra casa, Figu-
ras, Piramides,
Pinhas, Globos,
Vasos, Balau-
stres, Capiteis ou
quequer ou-
tros ornamentos
para mobilia.

Compre-se da melhor maneira
ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — I

— 2 — Altafateria —

de Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de loi.
Club de fatiotas permanente e apropria-se fatiotas em

24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever *Blickensderfer* de gramophones americanos *Odeon*.

At. Palais Royal

Antonio Magalhães

Andrades 210 — Porto Alegre

Ao Publico

A redação d'O Exemplo na-
da tem que ver com assunto-
tos relativos á fundação do
projectado Asilo 18 de Maio.
As questões concernentes a
esta instituição em projecto
devem ser dirigidas ao sr.
Honorio Porto, rua da Con-
cordia n.º 45.

As nossas columnas estão
a disposição dos senhores di-
rigentes do asilo.

Sebastião Alexandre da Rocha
previne as pessoas de que, em caso que
está residindo na
Rua dos Andradas n.º 124
(2º andar),
e sempre á ordem para os mestres de
sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço
culinario, preparando um moçambique
saboroso e mais todo os manjares da cozinha
nacional, satisfazendo os hambres mais
exigentes.

Altafateria

do Blois & Medeiros

RUA DOS ANDRADAS N.º 125

Esta casa passa o que ha de chão em casinha, brin-

corte de colher que vende por preços modicos.

Têm atum do oceano, passas de compota de ameixa da

Tunibem, roupas sob medida em Clube de pre-
ciosas matérias.

Rua dos Andradas 125

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.